

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....\$8000  
(Pelo correio) Semestre.....\$8000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Domingo 1 de Junho de 1884

Num. 127

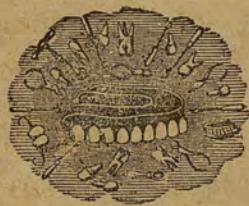
Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações medicoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»  
VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES



LEOPOLDO DINIZ  
DENTISTA

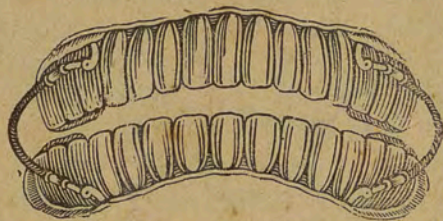
26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 26

### REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1<sup>a</sup>—15 kilos por.. 6\$400  
Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos ».. 5\$800  
Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$600  
Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.



F. C. Savedra  
DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio, pelos dias uteis, das 8 horas da manhã até a tarde, para os misteris de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6  
SOBRADO

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA  
Dia 30 de Maio

Ao delegado da Laguna, exigindo a remessa do termo de engajamento de Manoel Antonio de Lima, para servir na força policial, termo esse que não veio junto ao seu officio de 28 do corrente.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 164, propondo, para o logar vago de 2<sup>o</sup> supplente do delegado do termo d'esta capital, o cidadão Francisco de Assis Costa.

Ao mesmo Exm. Sr. Dr., n. 165, solicitando se digne de de-

clarar sem effeito o acto de 4 de Outubro de 1882, que nomeou subdelegado do districto do Estreito a Polycarpo José da Cunha, que até hoje não prestou juramento; e nomear para aquelle cargo o cidadão Herculano José de Sá Almeida Lobão.

### PRISÕES E RONDAS

Dia 29

A cidade foi rondada durante a noite.

A guarda da cadeia foi rondada á meia noite.

### POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 27

De Montevideo e escala—paquete nac. *Rio Pardo*, comm. 1<sup>o</sup> tenente Ernesto do Prado Seixas; passag.: Eleuterio José Tavares, Manoel Joaquim Coelho, José Navarro, Alhau Giuseppe e sua senhora, Delfina M. de Jesus, Candido Diogo, Antonio Dias, F. William, José Antonio Gonçalvez, Augusto Burihart, Augusto Müller e o immigrante Servio Coli sua mulher e 3 filhos. Em transitio 152 passageiros.

### MALA PARA A LAGUNA

Apparecem hontem um escripto nos—a pedido do—*Desper-tador*, onde se accentúa a *excel-lente* idéa de poupar-se os empregados do correio, nos dias de sahida do vapor *S. Lourenço* para a cidade da Laguna, ao *des-humano* trabalho de abrirem a repartição ás 6 horas da manhã afim de se fazer a expedição das malas.

Se o pessoal é assoberbado de serviço, diminuto e mal retribuido, como se affirma, a culpa não tem o commercio nem as folhas diarias da capital, que postularam a medida merecedora de reparo no alludido escripto.

O sr. administrador do correio tem necessidade de exigir do exm. sr. dr. director geral dos correios, augmento de pessoal para attender ás exigencias de serviço? Pois faça-o, insista mesmo, que poderá andar acertadamente.

O que, porém, não se póde admittir é que o publico, que paga, não tenha o direito de ser servido com toda a regularidade, mórmente quando se trata de uma repartição tão importante como é o correio.

## FOLHETIM

78

XAVIER DE MONTEPIN

## OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

### TERCEIRA PARTE O AMOR DE UMA PECCADORA

XI

#### A letra de cambio

Deixemos decorrer um espaço de tempo durante o qual não occorreu cousa alguma que mereça ser conhecida dos leitores, e chegemos, de um salto, aos principios do mez de maio.

O Circo acabava de abrir a sua esplendida sala dos Campos-Elyseos.

Os seus cavallos, as suas dançarinas e os seus clowns faziam maravilhas como sempre, e repetiam pela decima milésima vez os mesmos exercicios, diante do mesmo publico, que os applaudia com o mesmo enthusiasmo.

O Ranelagh, a Chaumiére, Mabile, Chateau-Rouge, e Chateau des Fleurs e outros, faziam ouvir as suas orquestras e promettiam alegrias infinitas aos

ferventes amadores da cachucha parisiense.

Asnières, Sceaux e Enghien convidavam os devotos das bellezas bucolicas do campo, e as danças do inverno, mortas com o carnaval, resuscitavam com a primavera.

Era uma quinta-feira, ás nove horas da noite. O dois novos amantes, Julio de Montlouis e Camilla Hermann, acabavam de chegar ao Ranelagh.

Camilla, mais seductora do que nunca, vestida de um modo deslumbrante, apoiava-se com voluptuoso abandono no braço do mancebo que podia, com justa razão, sentir-se orgulhoso da sua companhia, porque todos se voltavam para a admirar, e todas as bocas soltavam esta exclamação:  
—Como é bonita!

Todavia o mancebo estava pensativo; o seu olhar vago e distraido revellava uma preocupação profunda, e parecia apenas ouvir o que Camilla lhe dizia a meia voz.

Emquanto Julio e Camilla passejavam lentamente na galeria circular do Ranelagh, eram seguidos com obstinação, passo a passo, por dois rapazes que se conservavam sempre á distancia de poderem ouvir as raras palavras que os dois amantes trocavam.

Um d'esses rapazes era alto, magro e louro.

O outro, merece bem que lhe consagramos algumas linhas.

Parecia ter quando muito dezeseite annos, e o seu formoso rosto parecia demasiado feminino, se o labio superior não fosse sombreado com um pequeno bigode militarmente retorcido.

O vestuario era irreprehensivelmente elegante; na mão trazia uma badine com castão de tartaruga.

Conservava constantemente os olhos baixos parecendo contemplar os pés que eram de umas dimensões microscopicas, uns verdadeiros pés de mulher.

Os nossos leitores certamente reconheceram já Florencia, no mancebo que acabamos de descrever.

Florencia dava o braço a Anatole Ganguernet, que continuava desempenhando junto d'ella as funcções de ajudante de campo.

N'aquelle momento o sr. de Mauléon, o antigo amante de Leonia, encontrou-se com Julio e Camilla.

Dizemos *antigo amante*, porque rompera as suas relações com a lorette, ou antes porque esta rompera com elle, quasi na mesma época em que se effectuava a separação de Julio e de Florencia.

O sr. de Montlouis fez parar o seu amigo e perguntou:

—Estás só?

—Quasi, respondeu Carlos; perdi-me de *Sabretache*, e não estou com grande empenho de a encontrar.

—N'esse caso peço-te que esperes por mim. Vou acompanhar Camilla a casa da sua amiga Arsénia, e volto já. Preciso fallar-te.

—Vai, e encontrar-me-has aqui.

Julio afastou-se com a amante.

Passado pouco tempo voltou e deu o braço ao sr. de Mauléon.

Florencia separou-se de Ganguernet dizendo:

—Fique aqui.

—E seguiu os dois amigos.

—Tens dinheiro? perguntou a Carlos o sr. de Montlouis.

—Commigo?

—Não, em tua casa.

—Quatrocentos e trinta e cinco francos, menos quinze francos que vou dar logo ao meu cocheiro. Restam pois quatrocentos e vinte francos. Queres metade?

—Tens só isso?

—Sim, com acompanhamentos de muitas dividas.

—E não tens creditos?

—Credito! exclamou Carlos com entonação comica. Calla-te, meu caro; não se deve fallar nunca nos mortos diante d'aquelles que os choram.

—Diabo! e eu que contava contigo.

O autor do escripto do *Despertador*, appellando para s. ex. o sr. dr. presidente da provincia, dá a conhecer que deseja que s. ex. compartilhe do abuso antes praticado: sair o vapor para a Laguna ás 7 horas da manhã e serem as malas fechadas ás 2 horas da tarde precedente!!

A reclamação que fez *parte da imprensa diaria* sobre esta irregularidade, foi devida a outra reclamação de *parte* dos negociantes d'esta capital.

Estamos certos, entretanto, que o sr. administrador do correio não desceria a pedir a um estranho — que viesse á imprensa reclamar contra a regularidade do serviço postal, no intuito de poupar os seus empregados; desde que sabido é que s. s. pôde representar ao poder competente relativamente á deficiência do pessoal e á accumulção do trabalho, etc.

E para finalizar: si a autoridade superior não tomar em consideração as queixas da imprensa, justas e rasoaveis, ás de quem deverá attender?!

#### FALLECIMENTOS

Prostrado pela febre perniciosa, em poucos dias soffreu horrivelmente o menino Trino Demaria, filho do sr. José Agostinho Demaria, vindo a fallecer hontem pela manhã.

Algumas horas depois do seu fallecimento, foi levado á sepultura, no cemiterio publico, o corpo da malfadada criança, que é mais uma victima da epidemia que bastantes estragos já ha feito n'esta capital.

Sentimos.

—Hontem falleceu n'esta cidade a exma. sra. d. Anna Candida Pereira, irmã do estimavel catharinense sr. Julio Caetano Pereira, a quem apresentamos os nossos pezaes.

#### NOMEAÇÕES

Por acto da presidencia, de 29 do mez hontem findo, foram nomeados os cidadãos João Thises e Francisco Cardozo França — para 2º e 3º supplentes do juiz municipal de Campos Novos.

#### A ESPONJA

Uma sociedade franceza vai intentar uma especulação, que deve merecer a attenção do interessado.

Trata-se de acclimar nas costas da Argelia e da França a esponja, que se produz em tão grande abundancia nas costas da Syria e do archipelago grego.

Considerando que a agua do Mediterraneo é a mesma, tanto nas costas orientaes como nas

do Occidente, a acclimação de esponja não deixará de se realizar tambem nas costas da nossa peninsula e das Baleares.

Deve-se ter igualmente em conta que, quanto mais se avançar para o norte, o tecido da esponja é mais fino e compacto, o que permite esperar que se melhorará a especie.

A unica difficuldade consiste na transplantação da esponja; mas não parece invencivel, se se empregar o escaphandro (vestuario especial com respiradouro, que sahe á superficie da agua por meio de tubos de cautchouc), e os navios submarinos, que permitem realizar toda a especie de operações debaixo da agua.

Um barco d'estes pôde descer a grandes profundidades, e a sua tripulação permanecer n'elle bastante tempo, para poder escolher as esponjas melhores e arrancar-as. Os blocos de rocha, a que estão agarradas, serão arrancados em tamanhos proporcionados e collocado em caixas, que poderão ser transportadas para os sitios onde se desejar acclimar a especie.

No fim de tres annos, quando esses verdadeiros campos submarinos tiverem adquirido grande desenvolvimento, começará a exploração methodica, escolhendo-se cuidadosamente as melhores, com o auxilio do escaphandro.

A esponja de luxo, ou para melhor dizer, a esponja de toucador, é um artigo commercial assás caro, quando a qualidade é escolhida.

Poucos productos commerciaes têm o mesmo valor, e vale a pena os habitantes das costas do Mediterraneo pensarem seriamente na riqueza que esta nova industria poderia criar nas populações maritimas.

#### POLICIA

Foram nomeados:

2º supplente do delegado d'esta capital, o cidadão Francisco de Assis Costa.

Subdelegado do districto do Estreito, o cidadão Herculano José de Sá Almeida Lobão.

#### CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do mez de Maio:  
Renda geral..... 5:868\$179  
» especial..... 273\$797  
6:141\$976

#### EXPOSIÇÃO DE JOIAS

Vai ser aberta em Pesth uma exposição interessante de ourivesaria,

na qual serão exhibidas diversas corôas de interesse historico e o que a nobreza hungara tem de mais precioso como joias de familia.

A corôa com que forão coroados o rei Ladisláo e Mathias Corvinus, e sua mulher Anica, de Antiochia, achadas nos seus tumulos em Presburgo e o thesouro do rei godo Atanarico, descoberto em Torontal, fazem parte da exposição.

Entre outros objectos, merece ser mencionada uma taça do peso de mil ducados que foi dada em 1598 ao Conde Nicoláo Pef Palfy pelos estados austriacos, por haver elle tomado Raab aos turcos. Sendo elle feito prisioneiro pelos croatas, um seu filho teve que dar para resgatalo esse admiravel objecto d'arte aos croatas. Das mãos d'estes a taça passou para as do sultão. Sendo posteriormente offertada ao imperador Leopoldo, este restituiu-a á familia Palfy por ser uma preciosidade historica incomparavel para ella.

#### OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 31, ás 4 horas da tarde:

Barometro 767,2.

Thermometros: minimo 19,3, maximo 22,0.

Céo encoberto, vento SE, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 6 rezes.

#### PROCESSO CAMPI

(Corresp. de Pariz para a «Gazeta»)

(Continuação.)

Deixaram-o só com o capellão. Campi, de joelhos, escutava attentamente as palavras amigas e consoladoras do padre Moreau. Mas de repente:

—Que horas são?

—Quatro horas e meia.

O dia entrava já pela janella. Os olhos do criminoso humedeceram-se por um instante, mas depois, recobrando todo o seu sangue frio, exclamou:

—Bem! estou prompto. Partamos.

Vieram dous soldados para o agarrar porque Campi parecia comtudo querer resistir. O director da prisão pedio-lhe que serenasse, que não resistisse, seria inutil. Mas Campi accrescentou:

—Quero ir só. Não tenho medo!

Leram-lhe a sentença, como é costume; e, tendo pedido alguma cousa para beber, deram-lhe um copo de vinho branco, de que elle apenas tomou metade. Depois, o carrasco pedio-lhe as mãos para lh'as ligar. Campi, ao sentir a corda atar-lhe os pulsos, gritou:

—Não aperte tanto!

Em seguida o director disse-

lhe que estava alli um magistrado; se elle queria fazer alguma confissão.

—Os magistrados! os magistrados! e soltou uma gargalhada de desprezo.

E voltando-se para o padre Moreau:

—Tenho um favor a pedir-lhe, sr. capellão. E' de obter do presidente da republica, que não me concedeu o perdão, que ao menos não consinta na minha autopsia; que me deixem morrer em paz. Os jornalistas, que fallaram bastante de mim, em vida, podem deixar-me em socego depois de morto... Ainda me resta algum dinheiro?

—Ainda. Vinte e tres soldos.

—Que os dêem ao sr. capellão. Será para os pobres. Que lhe dêem tambem o meu factó, em lembrança da amisade que sempre me dispensou.

Quando o cortejo se dirigia para o logar do supplicio, disse ainda ao capellão:

—Não me acompanhe. Ha de lhe custar muito semelhante-scena.

Mas o padre Moreau acompanhava-o sempre. O cortejo dirigia-se para o pateo da Roquette. De repente, Campi voltou-se:

—Onde está o carrasco?

Mostraram-lhe Deibler. Olhou-o de alto a baixo, encarou-o bem de frente, e teve um sorriso de desdem e de piedade.

A porta da cadêa abrio-se de par em par, e os soldados desembainharam as espadas.

Cá fóra a multidão teve um murmurio de surpresa e de espanto. A manhã estava luminosa, manhã azulada e fria de primavera. Chegára, enfim, o terrivel momento. Via-se o condemnado marchar para a guilhotina com passo firme e resolute, encarando de quando em quando o seu publico, o publico do seu ultimo momento. Uma voz sahio da multidão para gritar: — *Bravo, Campi!* Mas a policia accudio immediatamente, e o assassino não chegou a ouvir semelhante saudação. Campi fazia um grande esforço para occultar a sua dôr e o seu desanimo. Estava pallido e tremulo. Mas ao approximar-se do instrumento do supplicio, investigou-o serenamente com o olhar exclamando:

—E' só isto?!...

Mas o carrasco aproxima-se de Campi. A multidão emmudece... Todos os olhares se fixam

sobre aquelle estrado, onde se eleva a carcassa da guilhotina... Não se perde o mais insignificante movimento... Condemnado e carrasco desenham-se perfeitamente sobre a grande claridade do horisonte, deslumbrante de luz... Dir-se-hia que n'estes milhares de individuos parára a respiração, a circulação do sangue... Só se vêem olhares pregados no tablado do grande drama que se está representando... Um dos personagens empurra violentamente o outro que cai de bruços sobre uma prancha... Sente-se o estalar secco, frio, rapido d'uma mola d'aço que se despreza... O cutello cai rapidamente, soltando um brilho claro de metal polido... A attenção acha-se tão presa, e o nosso espirito está tão attento, que até se sente o cutello, cortando surdamente sobre a carne... Vê-se uma cabeça a rolar...

Ha um grito réprimido que sai de mil boccas ao mesmo tempo... Algumas mulheres desmaiavam... E tudo isto se passa em cinco segundos!—E' assombroso! é repugnante! é infame! é covarde! é vil! é hediondo! é selvagem!... mas é preciso!!

Os restos de Campi foram immediatamente conduzidos para a escola de Medicina de Paris, onde os medicos se achavam perfilados, com os seus serrotes e os seus bisturis, para procederem a todas as analyses e a todas as experiencias que em identicos casos se costumam fazer.

E enquanto a multidão dispersava, dous individuos que se achavam no recinto reservado, iam molhar os lenços no sangue de Campi! A quanto chega a furia d'um colleccionador de cousas extravagantes! Se estivesse proximo de algum d'elles—palavra d'honra que lhe atirava um pontapé!....

Acabo de saber que o processo de Campi custou ao Estado nada menos de 30.000 francos, ou sejam 5:400\$ moeda forte. Esta somma acha-se dividida do seguinte modo:

As investigações feitas para descobrir a identidade do criminoso, isto é, a viagem dos numerosos agentes mandados para diferentes pontos da França; a viagem das testemunhas que julgavam reconhecer Campi e que foram confrontadas com elle; os telegrammas trocados com diversos tribunaes, etc., etc. cau-

saram uma despeza de 18,000 francos.

As photographias do condemnado tiradas a milhares de exemplares, as noticias mandadas para diversos jornaes da provincia, custaram perto de 2,000 francos.

Viagens de testemunhas, despesas de carruagens, etc., oito mil francos.

As despesas feitas pelo e para o condemnado em Mazas, na Conciergerie e na Roquette, foram de mil francos.

Finalmente a execução—indemnisação ao carrasco, aos seus ajudantes, e outras despesas, custaram tambem mil francos. Esta somma de 30,000 francos será paga pelo ministerio da justiça e pelo ministerio do interior.

Eis quanto custou o assassino Campi ao seu paiz. Muito caro sahem os patifes e os bandidos!

M. P.

CONSELHO AS MAES.

O XAROPE CALMANTE DA SNRA. WINELOW deve ser usado sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona allivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmando todas as dores, e logo amanhece o angelinho risonho e feliz. É muito agradável ao paladar. Allivia a criança, amollece as gengivas, afugenta as dores, regula nos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrheia occasionada pela dentição ou por outra causa.

DECLARAÇÕES



FESTIVIDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO

Autorisado pela meza administrativa da Irmandade do Divino Espirito Santo, faço publico que nos dias 1, 2 e 3 do futuro mez de Junho, será solemnizado o seu Orago com missas ás 11 horas da manhã, na Igreja Matriz, devendo ter lugar no referido dia 1º o acto solemn do corôamento do irmão Imperador, havendo durante as 3 noites os leilões do costume á porta da sala do Imperio, onde tocará uma excellente banda de musica.

Pede-se a todos os irmãos e fiéis que compareção a esses actos, bem como aos devotos para que se dignem de concorrer com suas offertas para maior brilhantismo da mesma festividade.

Sala do Imperio da Irmandade do Divino Espirito Sante, na cidade do Desterro, 28 de Maio de 1884.—O irmão thesoureiro, Antonio Francisco da Costa.

ATTENÇÃO

José Maria Branco participa aos pais e tutores de seus discipulos particulares e ao publico em geral que mudou sua residencia para a Praça Barão da Laguna n. 24, onde continúa a leccionar particularmente.

Admitte pensionistas, meio pensionistas e externos.

ANNUNCIOS

GRANDE DESCOBERTA PARA OS CANCROS LEITE NATURAL

SEIVA DE ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O leite (seiva) de Alveloz é um especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epithelomas ou cancroides, e feridas chronicas de qualquer natureza, vegetações syphiliticas, verrugas e outras exs crescencias da pelle, como attestam adiversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia Popular.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recabidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

DEPOSITO

DE

CAL, TIJOLLOS E TELHAS

O abaixo assignado scientifica aos seus freguezes e ao publico que vai transferir o seu deposito de cal, tijollos e telhas—do Sacco dos Limões para a Praia de Fóra, n'esta cidade, onde estarão á disposição esses materiaes do dia 20 de Junho em diante. Desterro, 23 de Maio de 1884.

Antonio Pantaleão do Lago Junior.

ESTABELECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em todo o orbe como o remedio soberano. A appareça doentia e palida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultam desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e fabricantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desassocados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indicios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchação e dureza, tambem são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinhos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente espelersa da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock. Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é egitimo. O nome simple de FAHNESTOCK no é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co. Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

FAZENDAS

IMPORTAÇÃO DIRECTA

AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS

Severo Francisco Pereira

Este estabelecimento acha-se actualmente importando directamente a maior parte de suas fazendas, pelo que offerece redução de preços em muitos artigos do variadissimo sortimento de que dispõe.

Além de um grande sortimento de fazendas de lei -

Ha

Casaquinhos á ingleza, capas modernas, paletots de casemira piloto, para senhora, chailes, fichús de lã a 1\$200, 2\$, 2\$500 e 3\$; saias de feltro, meias e outros muitos artigos recentemente chegados, como—sobretudos e paletots de casemira e panno piloto para homem, etc., etc.

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Xarope Vegetal de A. Go'es

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Seraphim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodriguez Seixas, etc., etc., que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do Xarope Vegetal de Araujo Góes, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiam.

E por ser verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido.)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do Xarope Vegetal de Araujo Góes, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó, por não saber escrever, João de Araujo Pereira.

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

## Progresso da Medicina

Vinho de jurubeba paulista—Xarope vinhoso de jurubeba paulista—Licor antipsorico de Mendes contra a syphilis em qualquer grau—Oleo calmante de S. Carlos do Pinhal para uso interno e externo, contra todas as dores, e o acreditado e procurado Pós Anti-hemorrhoidarios; todos estes medicamentos são approvados pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Parecer da Exma. Junta de hygiene DO RIO DE JANEIRO

Os preparados do Sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes são similares a tantos outros que são geralmente reconhecidos e receitados e não encerram principios nocivos que os condemnam na pratica medica, podendo ser utilizados como aquelles nos mesmos casos, mas não constituem novidade alguma a não ser que na sua preparação entrem quasi exclusivamente plantas do paiz, cujas qualidades elle pôde melhor verificar e garantir do que empregando productos importados do estrangeiro.

Junta central de hygiene publica, em 21 de Maio de 1883.—O presidente interino, Dr. José BENICIO DE ABREU.

### TRIUMPHO NA MEDICINA

Illm. Sr. Luiz Carlos de A. Mendes.—S. Carlos do Pinhal, 15 de Julho de 1883.—Para cumprir um dever de gratidão dirijo a presente, scientificando que ha mais de dous mezes gozo perfeita saude.

Podião chamar-me—o homem doente; era tanto o meu soffrer, que já não tinha esperança de ficar bom de tantos males, que me atormentavão por mais de 30 annos. No entretanto os seus Pós ANTI-HEMORRHODARIOS curarão-me! Oh que remedio, que beneficio para a humanidade soffredora!

Presentemente, vivo, alegre e satisfeito, bem-dizendo o nome do descobridor desse infallivel remedio; bom de se tomar e sem perigo de prejudicar, o que affirmo pelo uso que fiz e a fé do meu posto.

De Vm. amigo obr. e criado, Alferes THEOPHILO DE ASSIS LORNA, delegado de policia.

### ESPECIALIDADE

Para os que soffrem dores de cabeça, ouvidos, atordoações, escurecimento de vista, fastio sem saber a causa, dores de estomago e dos intestinos: do quadril e do mal de escandecencia ou hemorrhoidas, que é a causa de todos estes e outros soffrimentos, que affligem e martyrisam a humanidade, basta usar dos pós anti-hemorrhoidarios do Dr. Fleischmann, especialidade que desde 1870 é feita e usada. Só depois de centenas de boas curas é que foi sujeito ao exame da Exma. Junta de hygiene do Rio de Janeiro, que approvou estes pós anti-hemorrhoidarios, que é uma combinação de medicamentos innocentes e de bom gosto. Cada vidro tem o seu directorio assignado pelo proprio e unico manipulador Luiz Carlos de Arruda Mendes que obteve a sanção Imperial em favor de seu preparado.

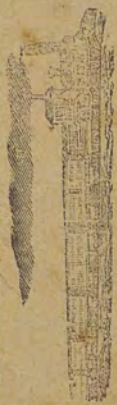
CIDADE DO DESTERRO

DEPOSITO

Na pharmacia de

RAULINO HORN

ATTENÇÃO!



ATTENÇÃO!

# CONFETARIA E. DE FERRO D. PEDRO I

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

Preços incontestavelmente sem competidores!

ASSUGAR

Não ha melhor n'esta praça, e aos preços seguintes:

De 1ª qualidade, kilo 440; dito de 2ª, kilo 400; dito de 3ª, kilo 320; dito de Pernambuco, kilo 500; dito crystallizado, kilo 400.

Em arroba — abatimento de duzentos réis.

VARIÉDADE

Licores finos, nacionaes, garrafa 700 rs.; ditos Phantasia, francezes, a 3\$500 (só as garrafas valem o dimheiro); vinho do Porto Lacrima Chrysti, a 2\$500; dito Monteiro Guimarães, 2\$500; dito Duque Porto, 2\$000; dito Andresem (Tres corças), 2\$000; dito Macedo, 2\$500; dito Bordeaux superior, 1\$500; dito Collares 1\$000; ditos virgens superiores, vindos directamente de Lisboa, 560; genebra legitima Foquin, 1\$500; Vermouth Torino, 2\$400; Cognac champagne Grévy, 2\$500; dito Maria Belegarde, 4\$000 (não ha melhor); azeite legitimo Lisboa, em garrafas de litro, 2\$500; dito Planhol fino, em meias garrafas, 1\$300; dito Lisboa, de barril, superior, garrafa 800; conservas inglezas, 1\$500; marmellada de Lisboa; fructas em calda, a 1\$000; biscoutos em latas a 1\$300; chocolate em pacotes e latas, a 560 (deposito); azeitonas, lata 700; tamaras, 1\$600; goiabada Cascão, 600; sardinhas a 500; figos novos em latas de libra, 500; massa de tomate, lata 700; doces secos a 1\$200 o kilo.

Cervejas, champagnes, pastellaria, presuntos, salames e mortadellas, tudo por preços uão conhecidos n'esta praça, tudo fresco e de 1ª qualidade. Chá, matte, phosphoros, vellas de côres e composição,

Barateiros! Barato e Baratiho. Sem competidores.

Dissémos... está dito:—Somos essencialmente barateiros!

6 Praça Barão da Laguna 6

SERRA FIM FERRERA DA SILVA & C.

CHEGARAM PELO ULTIMO PAQUETE

PARA O

## RAMALHETE CATHARINENSE

Os seguintes artigos proprios da estação

### PALETOTS

de diagonal preto, enfeitados, a 20\$, 24\$, 28\$ e 30\$000.

Ditos de panno piloto e feltro, a 35\$ e 14\$000.

Ditos para meninas a 9\$ e 10\$000.

### Vestidos

de feltro para meninas, a 6\$000.

Ditos, ditos de cassa a 6\$, 10\$, 12\$ e 14\$000.

### Capas

pretas e de côr, a 22\$, 25\$ e 35\$.

Ditas de lã, a 7\$ e 10\$000.

### Fichús

de lã, a 2\$, 2\$500, 3\$, 3\$500, 7\$ e 10\$000.

### Jaquetas

de lã, a 2\$500, 3\$500 e 4\$500.

### Meias

de lã para homem, brancas e de côres, a 1\$ e 1\$500.

Ditas para senhoras a 1\$, e 1\$500.

Ditas para meninas, a 600, 700, 800 e 1\$000.

Ditas para meninas, curtas, a 500.

### Camisas

de flanela, a 3\$500 e 4\$000.

Arminho preto, franjas pretas, colletes, plissés, pentes para tranças, fronhas grandes e pequenas, ligas para meninas e senhoras, setins, fichus de seda, pretos e de côres, vãos para viúvas e muitos outros artigos.

12 RUA DO PRINCIPE 12

Luiz René & C.

## VINHOS

Legitimos italianos, em bordalezas e engarrafados

DIVERSAS MARCAS

600 RS. A GARRAFA

## MASSAS

Excellentes e de diversas qualidades

No armazem de

JOSÉ BONFANTE DEMARIA

RUA DE JOÃO PINTO

CHAPEUS ABOLICIONISTAS

CHEGARAM PARA O

PARAIZO DAS DAMAS

8 RUA DO SENADO 8